

CCBJ promove exposição fotográfica virtual sobre diferentes expressividades de gênero

As imagens presentes na mostra também abordam a fluidez de gênero e buscam trazer uma ressignificação sobre padrões heteronormativos

Por MIGUEL ARAUJO
15:12 | 03/11/2020



A exposição "(r)existir" busca servir como ferramenta de resistência. Na foto, o artista Thomas Saunders durante o espetáculo REGinger. (Foto: Jerônimo Neto/Divulgação)

O Centro Cultural do Grande Bom Jardim (CCBJ) promoverá, a partir desta quarta-feira, 4, a **exposição fotográfica "(r)existir"**, organizada pelo fotógrafo Jerônimo Neto. Ela acontecerá **virtualmente** por meio das **redes sociais do CCBJ** e por uma plataforma cujo link será disponibilizado nas publicações.

Leia Mais

Sessão da Tarde hoje: que filme vai passar segunda, 16 novembro (16/11)
00-30 16/11/2020

Confira as lives dos artistas para hoje, segunda, 16 de novembro (16/11)
00-01 16/11/2020

Confira as lives dos artistas para hoje, domingo, 15 de novembro (15/11)
00-01 15/11/2020

Mais Lidas

1 Diretora e atores de Grey's Anatomy explicam como fizeram a surpresa do retorno de Patrick Dempsey, o Derek Sheperd

Confira as lives dos artistas para

[ENSAIO]



Ginger Grace



Betina Horvath

r(existir) Por Jerônimo Neto

A exposição *r(existir)* é uma forma de resistência do atual momento que vivemos, aos discursos proclamados contra a classe LGBTQ+, de um líder conservador e autoritário. A *r(exist*ência desses registros configura como forma de resistência ao processo de higienização e purificação do ser "gay".

As fotografias dissolvem os padrões héteros-normativos patriarcais de um "cis-tema" autoritário e opressor que se baseia num comportamento mecânico dos indivíduos para marginalizar os que não se encaixam nessa norma.

(R)existir para resistir. *(R)existir* para progredir e tornar os direitos humanos mais igualitários numa sociedade mais justa.



Yasmin Solóvitz

Todo as informações contidas nessa página foram respondidas pelo artista.

Iniciativa busca combater os efeitos da pandemia na vida de fotógrafos cearenses

DIAS MELHORES

Escrito por Redação, 17:57 / 18 de Agosto de 2020. Atualizado às 18:35 / 18 de Agosto de 2020

Para contribuir com a campanha basta comprar alguma das imagens cedidas para venda, que se encontram no site oficial da iniciativa "Fotografias Pelo Ceará".



Legenda: Contra (Margem) é uma das fotografias que está no site para venda na campanha Fotografias Pelo Ceará
Foto: Jerônimo Neto



JERÔNIMO NOBRE
FOTÓGRAFO E GASTRÔNOMO

GASTRONOMIA no Centro

| VERSATILIDADE | Todos juntos nas ruas e avenidas do Centro. O rico e o pobre, o lixo e o luxo, o urbano e a natureza, entre carros e pedestres, amanhecem e vão até o anoitecer dia após dia

JERÔNIMO NETO
Correspondente O POVO
da Rede Cuca

Não é difícil andar pelas ruas do Centro de Fortaleza e encontrar algum carrinho de comida, seja de tapioca, água de coco ou batata frita. O Centro é um grande mercado aberto para todos os paladares. Das 6h às 18h o bairro que é o principal centro comercial da cidade, chegando a passar mais de 500 mil todos os dias, atende uma grande demanda de consumidores, sendo assim um grande restaurante a céu aberto. Basta começar o dia para vermos os carrinhos de tapioca, já a todo o vapor, com os trabalhadores tomando café, que muitos deles despertam antes mesmo do primeiro raio de sol, e que procuram um café da manhã "reforçado", seja pela praticidade ou pela falta de tempo. Logo o espaço passa a ser tomado por vendedores de água, água de coco e lanches mais rápidos, espalhados por vários pontos do bairro, aliás, a temperatura vai aumentando e o sol se tornando mais quente, só mesmo uma água geladinha para refrescar do calor.

Mais próximo do horário do almoço, essa estrutura se altera mais uma vez, agora é a vez dos carrinhos de "pratinho", aquele tradicional arroz branco com creme de galinha e paçoca que faz a alegria nas festinhas de bairros mais periféricos da nossa cidade, só que dessa vez a ideia é ser um almoço "express" onde a pessoa possa pagar barato e o comer ali mesmo, sentado nos bancos da calçada.

A tarde vem chegando, e outros produtos vão tomando de conta das ruas, muitos persistem durante o dia todo, como a tapioca, mas agora é

JERONIMO NETO



Muitos são os carrinhos com guloseimas pelo Centro de Fortaleza

vez alimentos mais calóricos, como a batata frita, os salgadinhos e o milho cozido, que ajudam as pessoas a manter a energia pro restante do dia. Por fim, chegando no final da tarde, as calçadas começam a ser tomadas pelos os vendedores de espetinho, que sempre vem acompanhado com uma dose de cachaça, logo encham os bancos com as pessoas saindo de seus trabalhos e que costumam passar do horário comum de funcionamento do centro comercial.

O Centro é a versatilidade da cidade vivendo sempre em dualidade entre o rico e o pobre, o lixo e o luxo, o urbano e a natureza, entre carros e pedestres, contudo este bairro representa a resistência de uma cidade que costuma esquecer do seu passado, atravessando gerações e interligando os pontos de interseção entre as classes.



LANCHES

Basta começar o dia para vermos os carrinhos de tapioca, já a todo o vapor, com os trabalhadores tomando café, que muitos deles despertam antes mesmo do primeiro raio de sol

73 ANOS DE EXISTÊNCIA

Monte Castelo: O bairro marcado pela fé

O bairro Monte Castelo, localizado na região central de Fortaleza completa 73 anos de existência. A comunidade foi batizada com esse nome no dia 15 de junho de 1945, após um decreto municipal, assinado por Raimundo Alencar Araripe prefeito de Fortaleza naquela época em homenagem à vitória dos brasileiros no norte da Itália durante a batalha de Monte Castelo. Antes o bairro tinha outro nome: Açude do João Lopes.

O bairro tem ainda a fé na Paróquia Senhor do Bonfim, localizada na Avenida Naturalista Feijó, os moradores também se orgulham Capela Mãe Rainha, que fica na Rua Aristides Barreto Neto. E outra opção para os católicos é a Capela Santa Terezinha na Rua Conrado Cabral.

Se você se interessou, venha conhecer esse bairro, pois quem conhece jamais esquece. (Bruno Alencar /Correspondente O POVO da Rede Cuca)

Exposicoes e cursos

Porto Iracema recebe exposição de fotografia, pintura, bordado e outras artes visuais

A abertura acontece nesta terça-feira, 16, às 19 horas

15/10/2018 13:46:00



Obra "A Imagem" de Jerônimo Neto. (Foto: Jerônimo Neto)



Criado inicialmente com o título de "Ilustra Porto", em 2014, a exposição de trabalhos de ex-alunos do Porto Iracema das Artes ganha um novo título em 2018 para abraçar mais expressões das artes visuais. É o "Porto Marine de Imagens", salão de artes que terá abertura gratuita nesta terça-feira, 16, às 19 horas.

São 15 obras de ex-alunos do Porto Iracema nas áreas de bordado, fotografia, pintura, fotopintura e instalação. Os trabalhos têm em comum a temática "Poéticas do Feminino", que é também o conceito trabalhado durante todo o ano na escola.

Durante o evento de abertura, os estudantes vão receber o certificado de participação, além da premiação das três melhores obras escolhidas por Aline Albuquerque, Ingra Rabelo e Waléria Américo. As obras seguem expostas na Galeria Leonilson, dentro do Porto, até o dia 16 de novembro.

Serviço

Mostra Porto Marine de Imagens

Quando: de 16 de outubro a 16 de novembro

Onde: Galeria Leonilson no Porto Iracema das Artes (rua Dragão do Mar, 160 – Praia de Iracema)

Mais Lidas

1 Cinema de Fortaleza oferece meia-entrada para todos durante a Semana Santa

2 Com pontos facultativos, veja o que abre e o que fecha na Quinta-feira Santa (18/04) na Capital

3 Faltando dez dias para a estreia, vazam cenas de "Vingadores: Ultimato" na internet

Vida & Arte

68º Salão de abril começa hoje, sem apoio da prefeitura de Fortaleza

A edição deste ano de um dos mais importantes eventos de artes visuais do País começa hoje sem o apoio da Prefeitura de Fortaleza. Organizado por artistas, evento ocupará 15 espaços na Capital

[Início](#) » [Jornal](#)

Edição Impressa

Publicado 01:30 | Sep. 28, 2017 Tipo [Notícia](#)

Começa hoje a 68ª edição do Salão de Abril, principal mostra de artes do Ceará. O evento, entretanto, não será realizado pela Prefeitura de Fortaleza. Diante da indefinição da gestão municipal sobre a realização ou não do evento este ano, os artistas “sequestraram” o Salão e, por conta própria, vão realizar as exposições em quinze espaços da Capital, entre eles, a Vila Vicentina, o Poço da Draga e o entorno do Parque do Cocó. Hoje, dois lançamentos simultâneos marcam o início das atividades: um na Galeria Multiarte, às 18h30min, e outro na Imagem Brasil Galeria, às 19h30min. Ao todo, 161 propostas compõem a programação, que se estende até dia 20 de outubro.



Informação, Arte & Cultura

HOME

AGENDA CULTURAL

NOTÍCIAS

PAPOCULT TV

QUEM SOMOS

PARCERIAS

CONTATO





68º Salão de Abril Sequestrado

27/09/2017 BY JOANICE SAMPAIO



Jerônimo Nobre Neto: O poder da imagem

01:30 | Out. 22, 2019 Autor **O POVO** Tipo **Opinião**




 **A** escrita através da luz como uma forma de materializar uma representação imagética da realidade, ou simplesmente fotografia é um registro de um tempo, um espaço e uma condição de sociedade; fotografar para recordar, registrar, torna-se o passado mais próximo do presente, sendo a fotografia a resistência de um tempo. Fotografar é um ato político, independente da ação ou objeto, no momento que o fotógrafo constrói um enquadramento da cena e enfoca os objetos que lhe interessam, essa escolha (in)visibiliza certas histórias e construções mundo. A necessidade de produzir imagens faz o ser humano sentir-se pertencente a um grupo social por um recorte da realidade. A fotografia como arte transfigura esses elementos, questionando signos de uma cultura. Talvez a fotografia não tivesse um papel tão importante para a revolução da imagem se ela não fosse capaz de representar a realidade e mostrar outras percepções e pontos vista divergentes de uma verdade dita como absoluta

Investe CE

por Oswaldo Scaliotti

Pesquise no blog

0
STANDS

f t

e G+

Melhor
leitura

68º Salão de Abril Sequestrado

Per Oswaldo Scaliotti em Eventos 27 de setembro de 2017



Oswaldo Scaliotti

Oswaldo Scaliotti é jornalista formado pela UFC, MBA em Informações Econômicas e Financeiras pela FIA/BMSFBovespa e especialista em Assessoria em Comunicação pela Unifor. Foi eleito por duas vezes Melhor Profissional de Imprensa pela Apimac do Nordeste, tendo ainda conquistado vários prêmios jornalísticos nacionais, como Imprensa de Educação ao Investidor da BMSFBovespa, Prêmio BNB de Jornalismo e CDL de Jornalismo. Desde 2002, atua nos maiores jornais impressos e portais de notícias do Ceará. Contatos: (85) 9822.7139 / osnjournalista@gmail.com



Com mais de sete décadas de existência, o Salão de Abril de Fortaleza é uma mostra de arte e de grande relevância. Sempre proporcionou à população da cidade, ao longo de sua história, um importante panorama da arte brasileira, tornando-se um eixo da vida cultural da capital cearense.

Lançado como iniciativa da comunidade artística através da Secretaria de Cultura da União Estadual dos Estudantes (UEE) em 1943, foi "adotado" pela administração municipal em 1964, que, reconhecendo publicamente a sua importância, torna para si a responsabilidade da realização anual do mesmo. Desde então, o Salão de Abril é um dos poucos instrumentos de política cultural pública para as artes visuais, juntamente com o Edital das Artes.

A resposta à pergunta "Não vai ter Salão de Abril em 2017?" nas redes sociais foi o estopim para que um grupo de artistas, curadores e pesquisadores participantes do Fórum das Artes Visuais se reuniram para defender que uma política pública para as artes deve ser resultado do debate público com o Estado. Nesse sentido, sequestrar o Salão é um enfrentamento ao descaso da Prefeitura de Fortaleza com as artes e a população, materializada pelo não cumprimento total do Edital das Artes de 2016 e pela omissão na realização da 68ª edição do Salão de Arte de Abril, sem nenhuma explicação ou diálogo.

O 68º Salão de Abril Sequestrado acontece no período de 28 de setembro a 21 de outubro de 2017. De forma descentralizada, interage com espaços e dinâmicas culturais da cidade, amplia o número tradicional de curadores e transcende os limites de uma produção que não dispõe dos recursos financeiros adequados. É uma colaboração não-remunerada de 158 artistas, 06 espaços culturais autônomos, 09 curadores, 04 galerias, vários profissionais das artes, do design e sociedade civil. Apresenta-se, nesse sentido, como uma mostra autônoma que busca colocar na pauta da cidade e das esferas governamentais as questões amplas da arte: as políticas de fruição, de educação e de fomento. Formar-se, assim, a mais abrangente rede de artes visuais colaborativa e não governamental, nunca vista nos últimos vinte anos em Fortaleza.

Considerando a grande adesão dos artistas, com 169 inscrições, e que participar do 68º Salão de Abril Sequestrado é, também, um posicionamento político, a equipe de curadores decidiu selecionar todos os artistas inscritos, com exceção daqueles que não se enquadraram nos critérios da convocatória: ser fortalezense ou morar em Fortaleza ou, em não sendo fortalezense, ter uma relação criativa com a cidade.

Neste momento em que pensamentos autoritários insistem em querer prevalecer sobre os modelos participativos, a mostra se espalha pela cidade como outros caminhos possíveis para a arte em Fortaleza: mais experimental e livre, baseada na troca e no trabalho conjunto, e com obras potentes.

Equipe de curadores:

Ana Cecília Soares – Beatriz Furtado – Bitu Cassandré – Cecília Bedê – Herbert Rolim – Jacqueline Medeiros – Maira Dantas – Narcélio Grud – Pablo Assumpção

Espaços de exposição: A Casa Benficia – Amplitude – Árvores do entorno do antigo Parque do Coco – DB Galeria – Studio Carlos Macedo – Espaço Muvuca – Etecircus – Galeria Imagem Brasil – Galeria Multarte – Minimuscu Fimeza – Poço da draga – Riso Tropical – Salão das Ilusões – Sem Título Arte – Vila Vicentina

Artistas participantes: Adriana Botelho – Adriel Brito Marinho – Alex-Hermes – Aline Albuquerque – Allan Diniz – Alysson Lemos Campos – Ana Sophia Mourão – Anderson Moraes – André Parente – André Dall’Olio – Andréa Rey – Aparecidos Políticos – Ariel Volkova – Artur Bombonato – Aspásia Mariana – Azuhli – Beatriz Gurgel – Bia Leite – Camila Vasconcelos – Carla Galvão Farias – Carlos Macedo – Carmem Lazari – Ceci Shiki – Cecília Andrade – Cecília Bichucher – Celso Celestino – Cinira d’Alva – Cláudia Lyrio – Cláudia Oliveira Quilombola – Claudino Marques Maia – Clásson Oscar – Coletivo In-Grafika – Cristiane Soares – Davi Oliveira – Damitri Túlio Silva Araújo – Eden Barbosa – Eduardo de Carvalho – Eduardo Frota – Efraim Almeida – Emanuel Oliveira – Eric Barbosa – Ernesto Sales – Fátima Rocha Petim – Felipe Camilo – Felipe Matheus – Fernando Jorge – Fernando Luis da Cunha – Filipe Acácio – Flávia Costa – Flávio San – Francisco Galba Nogueira – Francisco Ivo – Francisco Ronaldo Vieira – Gabriel Bessa Menezes – Gabriel de Oliveira – Gabriel Queiroz – Gabriela Delgado – Guilherme Freire – Glauco Sobrinha – Grayciene de Lima (Greyck) – Grupo Café com Bordoado – Guilherme Bergamini – Guilherme Queiroz Batista – Gustavo Leite – Hélio Rôla e André Rôla – Henrique Haroldo e Cazios – Domingos – Humus – Icaão Lira – Icaão Machado – Ingra Rabelo – Isaac Rocha Furtado – Italo Adler – Izabelle Penha – Izac Oliveira – Jefferson Skonupski – Jerônimo Nogueira Neto – Jessika Barbosa de Oliveira – Jo A-mi – João Felix – Jorge Luiz Silveira – José Renato Nogueira Junior – Jox (Joana Soares) – Juliana Carvalho Mota – Júlio Lira – Júlio Silveira – Junior Pimenta – Khalil Charif – Layna Chaves – Leco – Léo Silva – Leonardo Santos – Levi Mota Muniz – Lindenberg Munroe – Louise Felix – Luana Lacerda – Lucilka Alexandre – Luiz Freire – Madelyne dos Santos Barbosa – Magno de Almeida Leitão – Marcio Silva Peixoto – Marcos Martins – Marcos Paulo Firmino – Maria Aparecida da Fonseca Lima – Maria de Fátima Gomes – Maria de Lourdes Bernardo de Oliveira – Mariana Smith – Marina de Botas – Mano Sanders – Mateus Falcão – Milena Fernandes – Naiana Magalhães – Natalia Costa de Matos – Ninive Santiago – Nivardo Victoriano – Núbia Agostinha Carvalho – Paulo Montserrat – Paulo Victor Aires – Pedro Moreira – Pedro Orlando – Pedro Torres – Pedro Victor Melo de Carvalho Braga, Camila Silva Vasconcelos e Tatiana Maria de Aguiar Tavares – Philipi Bandeira – Rafael Brasileiro – Rafael Carvalho – Rafael Prado – Rafael Vilarouca – Raquel Santos – Raquel Tavares Bastos – Raquel Versieux – Rian Fontenelle – Ricardo Arruda – Ronaldo Nogueira Silva Júnior – Rubens Venâncio – Ruth Vaz Costa – Ruy César Campos – Sálvia Braga – Samuel Tomé – Sebastião de Paula – Serginho Gouveia – Sérgio Carvalho – Silvia Roque Figueira – Simon Fernandes – Simone Barreto – Socorinha Leite – Talita Tunala – Tércia Montenegro – Thadeu Dias Bruno – Thais Forte e Yuri Peixoto – Thales Luz e Diogo Braga – Thiago Ponte – Tiago Araújo – Tzai Costa e Mendes – Weber de Brito Barbosa – Weber de Brito Barbosa – Wisley Nunes de Vasconcelos – Wladia Raianny Queiroz.

Publicidade aqui

leia tudo sobre

Pesquisar

posts recentes

- Um guia do RioMar Fortaleza e RioMar Kennedy com dicas para aproveitar o período das férias
- TIM dá dicas para proteger o celular durante as festas de fim de ano
- Grupo de especialistas em tratamento neuropsiquiátrico se reúne em Fortaleza
- Contra os hospícios de funcionamento dos shopping RioMar no Révelion
- Intervenção de arte urbana leva cultura e cor ao Shopping Euzébio

comentários

Andréas Gil, outubro

arquivos

- dezembro 2019
- novembro 2019
- outubro 2019
- setembro 2019
- agosto 2019
- julho 2019
- junho 2019
- maio 2019
- abril 2019
- março 2019
- fevereiro 2019
- janeiro 2019
- dezembro 2018
- novembro 2018
- outubro 2018
- setembro 2018
- agosto 2018
- julho 2018
- junho 2018
- maio 2018
- abril 2018
- março 2018
- fevereiro 2018
- janeiro 2018
- dezembro 2017
- novembro 2017
- outubro 2017
- setembro 2017
- agosto 2017
- julho 2017
- junho 2017
- maio 2017
- abril 2017
- março 2017
- fevereiro 2017
- janeiro 2017
- dezembro 2016
- novembro 2016
- outubro 2016
- setembro 2016
- agosto 2016
- julho 2016
- junho 2016
- maio 2016
- abril 2016
- março 2016
- fevereiro 2016
- janeiro 2016
- dezembro 2015

Teatro Carlos Câmara recebe a 'Ocupação Tradição – do Cariri a Fortaleza'

VERSO

Escrito por Redação, 12:21 / 29 de Novembro de 2019. Atualizado às 13:44 / 29 de Novembro de 2019

Programação segue até maio de 2020 e reúne 28 grupos de nove municípios cearenses



Legenda: Cidades cearenses unidas pela cultura
Foto: Divulgação



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

[Início](#) [A Universidade](#) [Ensino](#) [Pesquisa](#) [Extensão](#) [Internacional](#) [Notícias](#)

Você está aqui: [Início](#) > [Notícias](#) > [Notícias de 2018](#) > [V Mostra ICA e V Encontro de Cultura Artística promovem mais de](#)

V Mostra ICA e V Encontro de Cultura Artística promovem mais de 150 apresentações culturais



Quinta, 18 Outubro 2018 07:56



Eventos integram a programação dos Encontros Universitários 2018 (Foto: Viktor Braga/UFC)

Fortaleza da gastronomia de rua

© 2018 Copyright by Centro Cultural Grande Bom Jardim
Impresso no Brasil / Printed In Brazil

Organizadores

Eveline de Alencar Costa
Paulo Linhares
Trícia Matias
Joaquim Araújo
Rafael Queiroz Gurgel do Amaral
Robson Nascimento da Mota
Alessandra Pinheiro de Goes Carneiro
Regina Silva Bastos
Tereza Carlas Araújo Garcez.
Gandhi Guimarães

Capa

Carlos Raoni Kachille Cidrão
Laboratório de Fotografia do CCBJ

Coordenação de Fotografia

Gandhi Guimarães

Direção de Arte

Jerônimo Nobre

Fotógrafos

Gandhi Guimarães
Robson Mota
Francisco Matheus Barros Moraes
Daniel Silva Gonçalves
Jerônimo Nogueira Nobre Neto
Jairlan Angelo Coelho
Paula Vitória Darwin de Araújo
Mariana do Carmo Araripe
Bruna Késsia Lopes do Nascimento
Erysclay Tavares Castelo Branco
Flavia Karynne Moraes Almeida
Iury de Jesus Rodrigues Aldenhoff

Projeto Gráfico e Diagramação

Carlos Raoni Kachille Cidrão

Revisão

Ailca Antônia Da Silva Pereira

Fortaleza da gastronomia de rua

Organização

1ª edição Fortaleza, Editora XXXXXX 2018-05-01

74 p.: il

ISBN: xxxxxxxxxxxx

PANDEMIA SOLIDARIEDADE 14 DE JUNHO DE 2020

Fotógrafos cearenses lançam iniciativa social para combate à pandemia

por MARISTELA CRISPM

Por meio da venda de fotografias doadas, a campanha “Fotografias pelo Ceará” arrecada recursos para ajudar fotógrafos e demais trabalhadores da cultura em situação de vulnerabilidade devido à pandemia do novo coronavírus.



**PORTO
IRACEMA
DAS ARTES**

Escola de Formação e Criação do Ceará



HOME

SOBRE ▾

PERCURSOS FORMATIVOS ▾

INSCRIÇÕES

ÁREA DO ALUNO ▾

COMUNICAÇÃO ▾

“Porto Marine de Imagens – 3º Salão de Artes do Porto” segue até 21 de dezembro

A escola Porto Iracema das Artes, por meio dos Cursos Básicos de Artes Visuais, segue com a exposição **Porto Marine de Imagens – 3º Salão de Arte do Porto**. Com o tema “Poéticas do Feminino”, a mostra é composta de 15 trabalhos de alunos e ex-alunos da Escola e ficará aberta ao público até 21 de dezembro, na Galeria Leonilson. A visitação pode ser feita de 9h às 21h, de segunda à sexta-feira.

A abertura, ocorrida no último dia 16 de outubro, teve a participação dos artistas na mostra e a premiação das três melhores obras escolhidas por uma comissão de avaliação formada por Aline Albuquerque, Ingra Rabelo e Waléria Américo, que estiveram presentes. Criado inicialmente com o nome de “Ilustra Porto”, o projeto foi idealizado em 2014 pela necessidade de abrir espaço para que os alunos de Artes Visuais pudessem apresentar seus trabalhos ao público e com o objetivo de proporcionar uma primeira experiência no campo profissional artístico. Em 2016, foi realizado o II Ilustra Porto, ainda como uma mostra de ilustração. Este ano, o projeto foi reformulado e recebeu o nome “Porto Marine de Imagens”, que remete ao vocabulário marítimo, e tem como objetivo ampliar as linguagens para além da ilustração e poder acolher alunos de outras áreas para além das Artes Visuais.

Site e portfólio: [Site](#) | [Instagram](#) | [Behance](#) | [LinkedIn](#)